



**INSTITUTO
FEDERAL**
Sul-rio-grandense



PROFEPT
MESTRADO PROFISSIONAL EM
EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL
Sul-Rio-Grandense

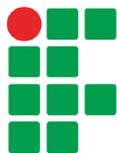
**Programa de tutoria acadêmica para
alunos ingressantes do curso Técnico
Integrado em Eletrotécnica do
Campus Pelotas do IFSUL.**

Eleno Gustavo Beduhn Könsgen

AUTOR

Prof. Dr. Itamar Luís Hammes

ORIENTADOR



**INSTITUTO
FEDERAL**
Sul-rio-grandense



PROFEPT
MESTRADO PROFISSIONAL EM
EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL
Sul-Rio-Grandense

INSTITUTO FEDERAL SUL-RIO-GRANDENSE
CAMPUS CHARQUEADAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

ELENO GUSTAVO BEDUHN KÖNSGEN

**PROGRAMA DE TUTORIA ACADÊMICA PARA ALUNOS INGRESSANTES DO CURSO
TÉCNICO INTEGRADO EM ELETROTÉCNICA DO CÂMPUS PELOTAS DO IFSUL**

Produto Educacional apresentado ao Programa de Pós-graduação em Educação Profissional e Tecnológica, ofertado pelo Instituto Federal Sul-rio-grandense, como requisito parcial para obtenção do título de Mestre em Educação Profissional e Tecnológica.

Orientador: Prof. Dr. Itamar Luís Hammes

Charqueadas/RS
2019

EXPEDIENTE TÉCNICO

Autor

Eleno Gustavo Beduhn Könsgen
Currículo Lattes:
lattes.cnpq.br/3420313876025543

Orientação

Prof. Dr. Itamar Luís Hammes
Currículo Lattes:
lattes.cnpq.br/9147655862894347

Projeto Gráfico e Diagramação

Rodrigo Könsgen Rossales

FICHA CATALOGRÁFICA

K82p Könsgen, Eleno Gustavo Beduhn

Programa de tutoria acadêmica para alunos ingressantes do curso técnico integrado em Eletrotécnica do Câmpus Pelotas do IFSul [ebook]. / Eleno Gustavo Beduhn Könsgen, Itamar Luís Hammes. – Charqueadas, RS, 2019.

1 PDF

Modo de acesso: educapes.capes.gov.br

1. Evasão. 2. Tutor acadêmico. 3. Ação preventiva.
4. Permanência. 5. Educação profissional e Tecnológica.
I. Hammes, Itamar Luís. II. Título.

CDU 377

Catálogo na Publicação:
Bibliotecário Fernando Scheid - CRB 10/1909
Biblioteca IFSul – Câmpus Charqueadas



O trabalho Programa de Tutoria acadêmica para alunos ingressantes do Curso Técnico Integrado em Eletrotécnica do Câmpus Pelotas do IFSUL de Eleno Gustavo Beduhn Könsgen e Itamar Luís Hammes está licenciado com uma Licença [Creative Commons - Atribuição-NãoComercial 4.0 Internacional](https://creativecommons.org/licenses/by-nc/4.0/).

SUMÁRIO

Apresentação	04
Justificativa	06
Objetivos	07
Funcionamento.....	08
Fluxograma	09
Atribuições do Tutor Acadêmico	10
Atribuições dos Alunos	11
Atribuições da Equipe Multidisciplinar	12
Questionário 1	13
Questionário 2	14
Referências Bibliográficas	15

Apresentação

O Programa de Tutoria Acadêmica para alunos ingressantes no Curso Técnico Integrado em Eletrotécnica do Câmpus Pelotas é um produto educacional que foi produzido como resultado da pesquisa realizada no Curso de Mestrado do Programa de Pós-graduação em Educação Profissional e Tecnológica – ProfEPT, oferecido pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense – IFSul, Câmpus Charqueadas.

Este programa de tutoria acadêmica foi desenvolvido com a finalidade de acompanhar e orientar individualmente a vida acadêmica dos alunos ingressantes no Curso Técnico Integrado em Eletrotécnica do Câmpus Pelotas do IFSul. O programa consiste em uma ação preventiva que tem como um dos objetivos auxiliar na prevenção e na diminuição da evasão no curso e, com isso, garantir a permanência e o êxito dos alunos desde o início do curso. O desenvolvimento deste produto envolveu, de forma colaborativa e voluntária, o coordenador do Curso de Eletrotécnica do Câmpus Pelotas do IFSul, os dois professores tutores e os alunos das turmas acompanhadas.

Primeiramente, foi designado pelo coordenador do curso, um tutor acadêmico para cada turma de alunos ingressantes, ou seja, um para a turma da manhã e outro para a turma da tarde. Os tutores acadêmicos foram a “ponte” entre os alunos e a equipe multidisciplinar, a gestão e os diver-

sos setores de apoio ao estudante do Câmpus Pelotas do IFSul.

Os acompanhamentos e as orientações foram realizados do início ao fim do 1º semestre letivo de 2019. Na recepção aos alunos no curso, que ocorreu em fevereiro de 2019, foi realizado o contato direto com os alunos pelo coordenador do curso e pelos tutores acadêmicos designados pela coordenação do curso de Eletrotécnica com o objetivo de dar informações e orientações inerentes ao curso e à escola. No mês de março foi aplicado o primeiro questionário para as turmas, que consistia em buscar informações do perfil socioeconômico dos alunos e de seus interesses em relação ao IFSul e ao curso, no intuito de conhecer melhor os alunos que estavam ingressando. Em abril, antes do primeiro conselho de classe das turmas, foi aplicado o segundo questionário aos alunos com o objetivo de verificar as dificuldades encontradas no início do curso tais como: adaptação ao curso e à escola; interação com os novos colegas e com os novos professores, de aprendizado em alguma disciplina e falta de algum benefício estudantil. Perguntava-se também, se essas dificuldades já haviam sido sanadas, através do encaminhamento imediato, por parte do tutor acadêmico de cada turma à equipe multidisciplinar do Câmpus, com o intuito de tentar evitar uma futura evasão. No mês de maio, após o primeiro conselho de classe das turmas, foram feitas as entrevistas abertas com os alunos

interessantes contendo perguntas sobre as dificuldades e problemas que ainda persistiam com o objetivo de realizar, novamente, os encaminhamentos aos setores competentes a fim de saná-las.

Espera-se que este programa de tuto-

ria acadêmica possa contribuir para prevenir e diminuir a evasão nos cursos técnicos integrados de um modo geral e garantir a permanência e o êxito dos alunos desde o início do curso.

Justificativa

- A aplicação deste programa de tutoria acadêmica se justifica pelos seguintes motivos:

- Ajudar o aluno ingressante na adaptação ao IFSul e ao curso técnico integrado em Eletrotécnica;

- Ajudar o aluno no relacionamento com a nova turma de colegas, com os novos professores e com os servidores técnico-administrativos do Câmpus Pelotas do IFSul.



Objetivos

- Promover o contato e o envolvimento do estudante com o curso, com a infraestrutura e com os recursos humanos do Instituto Federal Sul-rio-grandense – Câmpus Pelotas;

- Reduzir os índices de repetência e evasão;

- Contribuir na permanência e no êxito dos alunos;

- Auxiliar os alunos ingressantes do curso, através de acompanhamento e ori-

entações no transcorrer do primeiro semestre letivo a fim de sanar as dificuldades encontradas;

- Aumentar o compromisso e o envolvimento do corpo docente e discente com a proposta didático-pedagógica, verificando o cumprimento de conteúdos e identificando pontos a serem aprimorados;

- Integrar estudantes, professores e servidores técnico-administrativos desde o ingresso do estudante no curso.

Funcionamento

- No início de cada semestre letivo, a coordenação do curso designa um tutor acadêmico para cada turma ingressante;

- No início de cada semestre letivo o tutor acadêmico será apresentado para a turma ingressante e, a partir desse momento, estabelece um contato direto e regular com todos os alunos da turma;

- O tutor acadêmico informa os alunos sobre os objetivos e o funcionamento do programa de tutoria;

- No início de cada semestre é aplicado um questionário (questionário 1 – anexo) para identificação do perfil socioeconômico e de interesse pelo ingresso no IFSul e suas expectativas com a realização do Curso Técnico Integrado em Eletrotécnica para que o tutor acadêmico conheça os alunos;

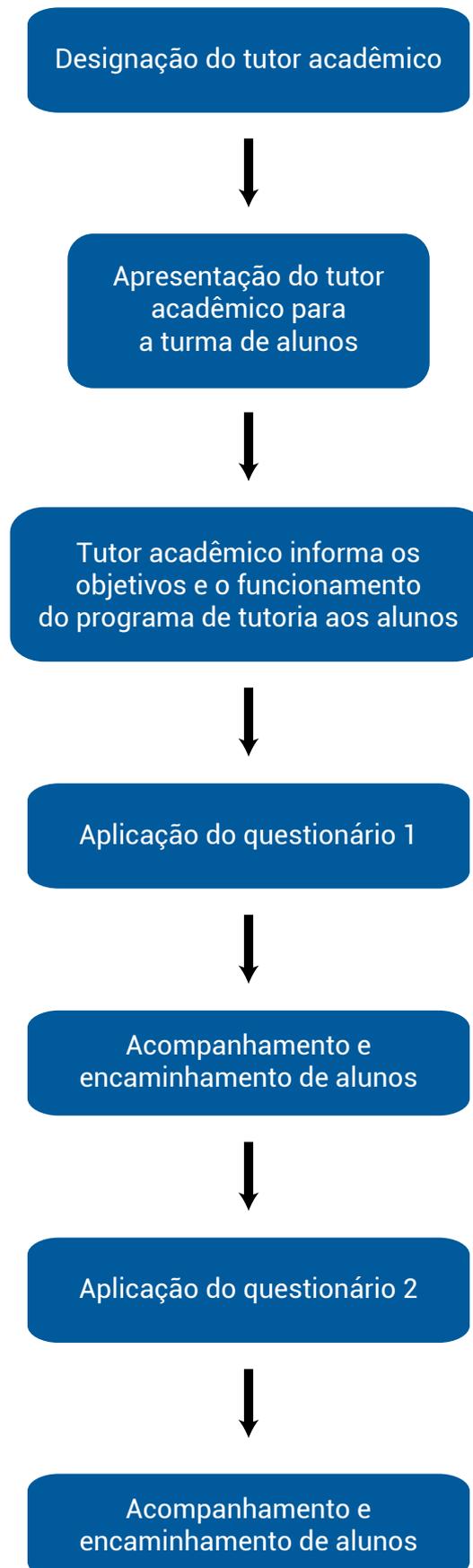
- Antes da realização do primeiro conselho de classe da turma é aplicado outro questionário (questionário 2 – anexo) com

questões relativas às dificuldades de adaptação ao curso, de interação com os novos colegas e com os novos professores e de aprendizagem em alguma disciplina, com o objetivo de verificar se houve os encaminhamentos necessários para a resolução dos problemas;

- No transcorrer do semestre letivo, o tutor acadêmico orienta, faz o acompanhamento e realiza os encaminhamentos dos alunos que porventura apresentam dificuldades de aprendizagem, infrequência, relacionamento interpessoal, financeiras, comportamental e etc. Além disso, o tutor acadêmico, verifica se, após os encaminhamentos, as dificuldades foram sanadas ou se ainda persistem. Caso persistam, o tutor acadêmico realiza novos encaminhamentos;

- Os encaminhamentos podem ser feitos para as equipes multidisciplinares e setores de apoio ao aluno e à própria Gestão do Câmpus Pelotas do IFSul.

Fluxograma do funcionamento do Programa de Tutoria Acadêmica



Atribuições do Tutor Acadêmico

- Estabelecer uma relação direta com os alunos para ajudá-los a sanar as dificuldades encontradas ao longo do semestre letivo;
- Orientar o estudante acerca da estrutura e da legislação que regula o funcionamento do sistema de ensino no IFSul – Câmpus Pelotas;
- Ajudar o aluno ingressante a se integrar ao Curso Técnico Integrado em Eletrotécnica e ao ambiente do IFSul – Câmpus Pelotas;
- Buscar informações sobre o desempenho e a frequência dos alunos nas disciplinas através da coordenação do curso técnico integrado em Eletrotécnica;
- Acompanhar o desempenho do aluno nas disciplinas e em outras atividades didáticas, auxiliando-o a identificar e sanar possíveis pontos deficitários na sua formação e no seu desempenho;
- Acompanhar a frequência e as notas dos alunos nas disciplinas;
- Realizar os encaminhamentos dos alunos para sanar as dificuldades encontradas;
- Verificar com os alunos encaminhados se as dificuldades encontradas foram sanadas ou ainda persistem;
- Fornecer informações às equipes técnico-pedagógica e multiprofissional, quando avaliar como necessário ou for solicitado, a fim de zelar pela aprendizagem dos alunos;
- Informar ao estudante sobre as oportunidades de participação em atividades de pesquisa e extensão;
- Orientar os estudantes na busca de informações relevantes sobre sua profissão, mercado de trabalho, estágios, legislação e outras atividades e
- Incentivar os estudantes, principalmente os que apresentem desempenho diferenciado, a aprofundar conhecimentos na área de interesse.

Atribuições dos Alunos

- Manter contato regular com o tutor acadêmico;
- Reportar ao tutor acadêmico os fatos relevantes da sua vida acadêmica;
- Solicitar ajuda ao tutor acadêmico quando necessário e
- Informar o tutor acadêmico quando as dificuldades encontradas ainda persistem para que sejam realizados novos encaminhamentos.

Atribuições da Equipe Multidisciplinar

- Assessorar, monitorar, avaliar e acompanhar os alunos encaminhados pelo tutor acadêmico;
- Dar orientação aos alunos quanto ao desenvolvimento do processo educativo, após encaminhamento do tutor acadêmico;
- Registrar individualmente o histórico do acompanhamento pedagógico do aluno;
- Relatar ausência e/ou abandono à tutoria acadêmica, por parte do aluno que está sendo acompanhado e
- Relatar ações que julgar necessárias para a permanência e o êxito do aluno que está sendo acompanhado;

Questionário 1

1 – Nome: _____

2 – Idade: _____

3 – Sexo: () feminino masculino ()

4 – Etnia: _____

5 – Estado civil: _____

6 – Nome da escola em que concluiu o Ensino Fundamental:

7 – Endereço: _____

Bairro: _____

8 – Profissão do pai: _____

9 – Profissão da mãe: _____

10 – Escolaridade do pai: _____

11 – Escolaridade da mãe: _____

12 – Quantas pessoas residem com você? _____

13 – Qual é a renda familiar? _____

14 – Porque optou em inscrever-se no processo seletivo do IFSul?

15 – Porque optou em inscrever-se para o curso técnico integrado em Eletrotécnica?

16 – É cotista? _____ Que tipo de cota? _____

17 – Sabes o que é o curso técnico integrado?

18 – Sabes em que área poderá atuar o técnico em Eletrotécnica? _____

Cite algumas: _____

19 – Tens vontade de trabalhar na área de formação depois de formado? _____

20 – Tens vontade de realizar um curso superior depois de formado? _____

Qual o curso ou em que área? _____

Questionário 2

1 – A escola e o curso proporcionaram uma boa recepção/acolhimento? _____

Caso afirmativo, o que foi mais relevante para você? _____

Caso negativo, o que faltou? _____

2 – Quais as maiores dificuldades que você está tendo no curso? (Cite algumas por ordem de relevância) _____

3 – Com relação às dificuldades encontradas, quais foram os encaminhamentos?

Recebeste ou procurou ajuda na escola: _____

De quem ou de qual o setor? _____

4 – Caso tenha havido encaminhamento, conseguiu superar as dificuldades?

5 – Tens um bom relacionamento com a turma? _____

Caso negativo, o que pode estar lhe afetando neste relacionamento?

6 – Tens um bom relacionamento com os professores? _____

Caso negativo, o que pode estar lhe afetando neste relacionamento?

Referências

ARROYO, M. G.. Fracasso-sucesso: o peso da cultura. In: ABRAMOWICZ, Anete; MOLL, Jacqueline (org). Para além do fracasso escolar. 2. ed. Campinas, SP: Papyrus, 1998. p.208.

BRASIL. Tribunal de Contas da União. Acórdão nº 506/2013 – TCU – Plenário, de 13 de março de 2013. Brasília, DF: 13 de março de 2013d.

BRASIL. Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF: Senado Federal. Disponível em:<http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Constituicao/Constituicao.htm>. Acesso em: 10 fev 2019.

BRASIL. Decreto nº 2.208, de 17 de abril de 1997. Regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 42 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/D2208.htm>. Acesso em: 02 jun. 2018

BRASIL. Decreto nº 5.154, de 23 de julho de 2004. Regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e dá outras providências. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/decreto/d5154.htm>. Acesso em: 02 jun. 2018

BRASIL. Lei nº 9.394. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Profissional, 1996. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm>. Acesso em: 10 fev. 2019.

BRASIL. Lei nº 11.892. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências, 2008. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11892.htm>. Acesso: 03 jun. 2018.

BRASIL. Ministério da Educação (MEC). Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (Setec). Um novo modelo em educação profissional e tecnológica: concepções e diretrizes. Brasília. MEC, 2010. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=6691-if-concepcaoediretrizes&category_slug=setembro-2010-pdf&Itemid=30192. Acesso em: 10 jun. 2018.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. Documento Orientador para a Superação da Evasão e Retenção na Rede Federal de Educação

Profissional, Científica e Tecnológica. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=110401-documento-orientador-evasao-retencao-vfinal&category_slug=abril-2019-pdf&Itemid=30192>. Acesso em 13 dez. 2018.

CIAVATTA, Maria. A formação integrada: a escola e o trabalho como lugares de memória e de identidade. In: RAMOS, Marise. (Org.) ; FRIGOTTO, Gaudêncio (Org.); CIAVATTA, Maria (Org.). Ensino Médio Integrado: concepção e contradições. São Paulo: Cortez, 2005; pp. 83-105.

DAYRELL, Juarez Tarcisio; JESUS Rodrigo Ednilson de. Juventude, ensino médio e os processos de exclusão escolar. Educ. Soc., Campinas, v. 37, nº. 135, p.407-423, abr.-jun., 2016. P. 407-423 Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/es/v37n135/1678-4626-es-37-135-00407.pdf> Acesso em: 16 maio 2019.

DAYRELL, Juarez Tarcisio. A escola faz as juventudes? Reflexões em torno da socialização juvenil. Educ. Soc., Campinas, v. 28, nº. 100, p.1105-1128, out. 2007. P.1105-1128. Disponível em <<http://www.cedes.unicamp.br>>

DORE, Rosemary. LÜSCHER, Ana Zuleima. Permanência e Evasão na Educação Técnica de Nível Médio em Minas Gerais. Cadernos de Pesquisa (Fundação Carlos Chagas), v. 41, p. 770-789, 2011. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-5742011000300007>. Acesso em: 10 mar. 2018.

FIGUEIREDO, N.G.S.; SALLES, D.M.R. Educação Profissional e evasão escolar em contexto: motivos e reflexões. Disponível em: <<http://doi.org/10.1590/S0104-40362017002500397>>. Acesso em: 10 abr. 2018.

FRIGOTTO, Gaudêncio. Concepções e mudanças no mundo do trabalho e o ensino médio. In: FRIGOTTO, Gaudêncio; CIAVATTA, Maria; RAMOS, Marise (orgs.). Ensino Médio Integrado: concepção e contradições. São Paulo: Cortez, 2005.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO – CAMPUS SERRINHA . Regulamento do Programa de Tutoria Acadêmica dos Cursos de Graduação do IF Baiano-Campus Serrinha. Online. Disponível em: <<https://ifbaiano.edu.br/portal/gestao-cooperativas-serrinha/wp-content/uploads/sites/81/2019/03/Regulamento-TUTORIA.pdf>>. Acesso em: 10 agosto, 2018.

INSTITUTO FEDERAL SUL-RIO-GRANDENSE. Organização Didática do IFSul. Online. Disponível em: <http://www.ifsul.edu.br/index.php?option=com_content&view=article&id=35&Itemid=7>. Acesso em: 10 maio 2018.

INSTITUTO FEDERAL SUL-RIO-GRANDENSE. Plano de Desenvolvimento Institucional do IF-

Sul/2014. Online. Disponível em: <<http://www.ifsul.edu.br/plano-de-desenv-institucional>>. Acesso em: 10 jun. 2018.

MACHADO, M. R. L. e MOREIRA, P. R.; Educação Profissional no Brasil, Evasão Escolar e Transição para o Mundo do Trabalho; In: Seminário Nacional de Educação Profissional e Tecnológica (SENEPT). Anais do Seminário. Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais (CEFET-MG) – Belo Horizonte – MG, 2012. Disponível em: <http://www.senept.cefet-mg.br/galerias/Arquivos_senept/anais/terca_tema3/TerxaTema3Poster9.pdf>. Acesso em: 23 maio de 2019.

PAIS, José Machado; LACERDA, Miriam Pires; Corrêa de; OLIVEIRA, Victor Hugo Nedel. Juventudes contemporâneas, cotidiano e inquietações de pesquisadores em Educação – uma entrevista com José Machado Pais. Educar em Revista, Curitiba, Brasil, n. 64, abr./jun. 2017. p. 301-313. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/er/n64/0104-4060-er-64-00301.pdf>>. Acesso em: 11 maio 2019.

RAMOS, Marise. Possibilidades e desafios na organização do currículo integrado. In: RAMOS, Marise. (Org.); FRIGOTTO, Gaudêncio (Org.); CIAVATTA, Maria (Org.). Ensino Médio Integrado: Concepção e contradições. São Paulo: Cortez, 2005; pp. 106-127.

SALES, P. E. N.; CASTRO, T. L.; DORE, R. Educação profissional e evasão escolar: estudo e resultado parcial de pesquisa sobre a rede federal de educação profissional e tecnológica de Minas Gerais. In: COLÓQUIO INTERNACIONAL SOBRE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E VASÃO ESCOLAR, 3., 2013, Belo Horizonte. Belo Horizonte: Rimepes, 2013.

SALES, Celecina Veras; VASCONCELOS, Maria Aurilene de Deus Moreira. Ensino Médio Integrado e Juventudes: desafios e projetos de futuro. Educação & Realidade, Porto Alegre, v. 41, n. 1, p. 117-133, jan./mar. 2016. P. 69-90 Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/edreal/v41n1/2175-6236-edreal-41-01-00069.pdf> Acesso em 02 jun. 2019.

SAVIANI, Dermeval. Sobre a concepção de politecnia. Rio de Janeiro: Fiocruz, 1989.